



## EDUCAÇÃO

### A IMPORTÂNCIA DAS BRINCADEIRAS NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E MOTOR INFANTIL\*

#### PALAVRAS-CHAVES:

Lúdico.  
Criança.  
Brinquedoteca.

**CARNEIRO, D.M.<sup>1</sup> &  
CABEDA, J. R. L.<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Discente do curso de Bacharelado em Psicologia, Departamento de Ciências Humanas e Filosofia/UEFS. Bolsista PIBEX  
<sup>2</sup>Professor orientador, Departamento de Educação/ UEFS  
\* Programa de extensão: Ensinar e aprender brincando: Proposta alternativa para a formação docente – Brinquedoteca (RESOLUÇÃO CONSEPE n. 159/2011).

#### Introdução

O plano de trabalho intitulado “A importância das brincadeiras no desenvolvimento cognitivo e motor infantil” foi desenvolvido junto ao Programa de Extensão Brinquedoteca - UEFS, com crianças de zero a 10 anos, filhos (as) de servidores, docentes e discentes da UEFS e crianças da comunidade externa à Universidade. Ressalta-se que a Brinquedoteca é um espaço educacional que visa expandir as potencialidades de seus integrantes através do brincar e assim, é responsável por promover diferentes

vivências e experiências para os mesmos (SANTOS, 2015). O plano executado na Brinquedoteca objetivou: organizar e aplicar atividades com crianças de diferentes contextos sociais e variadas faixas etárias que frequentam esse espaço, buscando auxiliar no desenvolvimento cognitivo e motor das mesmas.

Têm-se observado nos últimos tempos que o uso excessivo de aparelhos eletrônicos durante a infância, acaba por ter desdobramentos no que concerne a ausência de espaços físicos que possibilitem o desenvolvimento pleno das crianças, e,

juntamente com a falta de recursos financeiros e materiais, estão sendo co-responsáveis pela formação das crianças e de suas habilidades cognitivas e motoras, por vezes influenciando de forma não positiva nesses dois aspectos. Partindo dessa ideia, o plano de trabalho propôs abranger dois aspectos do desenvolvimento infantil: a cognição e a motricidade. As brincadeiras foram planejadas e aplicadas visando potencializar habilidades como a atenção, a memória, a percepção e a motricidade, já que por meio do brincar a criança constrói tanto o social, como o psicológico e o físico. A partir da experiência afirma-se que é por meio da brincadeira, que a criança desenvolve seus sentidos, aspectos cognitivos e interage melhor com seus pais e demais pessoas (SANTOS, 2015). Dessa forma, o brincar é de extrema importância no desenvolvimento da criança, diferente do que muitos acreditam, não se trata apenas de um momento de diversão, mas envolve a formação humana destes sujeitos históricos e de direitos - as crianças. (SANTOS, 2016).

### **Materiais e Métodos**

Para que o plano de trabalho fosse colocado em prática foram realizadas atividades semanalmente junto às crianças. De início, trabalhamos com as regras das brincadeiras previstas em planejamento, depois fizemos

demonstrações das atividades, por fim, pusemos em prática a atividade. Sempre que necessário, eram feitas intervenções visando a produção de conhecimento, resolução de conflitos e a harmonia entre as crianças. Foi comum a realização de atividades que exigiam ritmo e movimento, atenção e que trabalhassem a ansiedade; foi comum também a produção de desenhos utilizando materiais como tintas, lápis e papéis coloridos, que promoviam o espírito artístico da criança e um avanço na coordenação motora. Além disso, jogos como o da memória e quebras cabeças também foram propostos, visando auxiliar no avanço da memória, da produção de estratégias e da concentração.

Durante o período de desenvolvimento do plano de trabalho, também, foram utilizados diversos materiais, como diário de campo para anotações, pesquisas e planejamentos de atividades. Além de brinquedos, papéis, lápis de cor, tinta, corda, giz, aparelho de som, cola e tesoura, utilizados na prática das atividades semanais. No decorrer das semanas de desenvolvimento do plano de trabalho, três turnos eram destinados à Brinquedoteca, em um desses turnos ocorriam reuniões, organização da atividade que seria realizada na semana, discussões e planejamento de eventos. O segundo turno era destinado a observação do brincar livre para análise e compreensão das relações

estabelecidas entre as crianças, e o terceiro, a aplicação das atividades do plano.

Ao executar as atividades, sempre que necessário, eram realizadas intervenções visando a produção de conhecimento e a resolução de conflitos entre as próprias crianças. No final das atividades, eram anotadas informações sobre a prática em um diário de campo, utilizado para discussões e para o desenvolvimento dos dois relatórios da Bolsa Extensão solicitados pela PROEX.

É preciso ressaltar que, em virtude da pandemia causada pela Covid-19, foi necessária a adaptação das atividades para um modelo virtual, de modo que as crianças pudessem realizá-las em casa. Essas atividades foram postadas nas redes sociais da Brinquedoteca - UEFS (*Facebook* e *Instagram*). Além disso, houve a análise de textos e vídeos, planejamento e reuniões para construção de um formulário enviado aos familiares das crianças, com o objetivo de obter dados a respeito do brincar de seus filhos/filhas durante a pandemia, com os quais foi possível realizar ações virtuais junto às crianças, planejadas e acompanhadas pela equipe da Brinquedoteca.

## **Resultados e Discussões**

A aplicação do plano possibilitou um conhecimento prático sobre desenvolvimento infantil e da importância das brincadeiras para

a formação da criança. Foi possível conciliar as teorias já estudadas com as observações e a prática de atividades na Brinquedoteca, da mesma forma que também motivou a busca de novas teorias que expliquem o campo lúdico. As atividades auxiliaram no avanço do desenvolvimento cognitivo e motor das crianças através de brincadeiras que exigiam movimentos físicos e uso de processos cognitivos, como atenção e raciocínio. Conclui-se que a relação do sujeito com o meio permite que ele organize os significados em estruturas cognitivas (OLIVEIRA, 2018), pois o conhecimento não é inato a criança, nem resultante de simples informações, ele é construído na interação criança- ambiente (MOREIRA, 1999 *apud* OLIVEIRA, 2018).

Considerando a importância do meio social para a infância, a realização deste trabalho beneficiou crianças de diferentes classes e espaços sociais, sem distinção na forma de tratamento de cada uma delas, o que caracteriza o aspecto extensionista da Brinquedoteca e a sua importância enquanto espaço promovedor de um brincar saudável.

Durante o período pandêmico, a realização dos encontros virtuais com as crianças possibilitou a prática de brincadeiras, a expressão de emoções e o compartilhamento de vivências das mesmas, muitas delas se encontravam tristes em virtude do isolamento social e de não poderem ir até a escola. De acordo com Rodrigues (2020), as crianças durante a pandemia também podem

apresentar sentimento de medo de que alguém próximo a ela fique doente ou expressar irritabilidade diante das novas adaptações exigidas pelo período pandêmico.

### **Considerações Finais**

As atividades desenvolvidas durante a Bolsa Extensão auxiliaram no desenvolvimento motor das crianças através de brincadeiras, como pular corda, morto vivo e circuito com provas que demandavam habilidades das crianças. Além disso, as práticas realizadas junto às crianças possibilitaram o desenvolvimento da concentração e a criatividade por meio do uso de desenhos, colagens, produção de quebra-cabeça e jogo de mímica, conseguindo dessa forma, alcançar os objetivos propostos no plano.

A realização das atividades não seguiu a mesma ordem planejada no cronograma, devido ser necessária a análise da quantidade de crianças presentes no dia da aplicação e a faixa etária das mesmas, pois, para a prática de algumas atividades são necessárias crianças de idades mais avançadas e um grupo maior. Da mesma forma, foi impossível aplicar todas as atividades planejadas como desejávamos, já que houve o fechamento da Brinquedoteca - UEFS decorrente da

pandemia da Covid-19. Contudo, a partir desse fechamento, os integrantes da Brinquedoteca conseguiram se adaptar bem ao modelo virtual, através de postagens de atividades, encontros *online* entre os bolsistas, orientadores e funcionárias da Brinquedoteca, assim como com as próprias crianças o que nos leva a afirmar a importância deste trabalho junto à comunidade externa e interna da Universidade.

### **Referências**

OLIVEIRA, Maria Rafaela de et al. **As contribuições da teoria piagetiana para o processo de ensino-aprendizagem**. 2018. Disponível em:<http://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/3849>. Acesso em: 13 nov.2020.

RODRIGUES, José Victor dos Santos; LINS, Ana Carolina Araújo de Almeida. Possíveis impactos causados pela pandemia da COVID-19 na saúde mental de crianças e o papel dos pais neste cenário. **Research Society and Development**, v. 9, n. 8, jul.2020.

SANTOS, Gislane de Lima; PESSOA, Jéssica das Neves. **A importância do brincar no desenvolvimento da criança**. Monografia (Licenciatura em pedagogia) - Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, p. 41. 2015.

SANTOS, Leandro Gabriel. A importância do brincar para o desenvolvimento cognitivo da criança na educação infantil pré-escolar sob a percepção de professores. **Projeção e docência**, v. 7, n. 2, p. 23-34, 2016.